



Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de maio):

10 de setembro de 2024

Produção total de laranja: 215,78 milhões de caixas (redução de 7,1%)

Hamlin, Westin e Rubi: 36,47 milhões de caixas (redução de 1,8%)

Outras precoces: 14,89 milhões de caixas (redução de 5,3%)

Pera Rio: 63,42 milhões de caixas (redução de 10,6%)

Valência e Valência Folha Murcha: 74,39 milhões de caixas (redução de 8,8%)

Natal: 26,61 milhões de caixas (redução de 1,4%)

Agenda de publicações 2024/25

2ª Reestimativa: 10 de dezembro de 2024

3ª Reestimativa: 10 de fevereiro de 2025

Fechamento: 10 de abril de 2025

Tabela 1 – Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Estimativa da safra de laranja 2024/25			Reestimativa da safra de laranja 2024/25		
	Maio/2024 e Setembro/2024				Maio/2024			Setembro/2024		
	Os valores hachurados foram apresentados em maio, com as reestimativas de setembro à esquerda									
Setor e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derrida	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
CINTURÃO CITRÍCOLA										
Hamlin, Westin e Rubi.....	26.437,06	485	282 281	10,60 9,50	1,40	657	37,12	1,38	645	36,47
Outras Precoces.....	10.834,96	450	260 249	11,50 10,70	1,45	755	15,72	1,37	715	14,89
Pera Rio.....	59.601,12	401	279 247	17,50 18,40	1,19	625	70,97	1,06	559	63,42
Valência e Folha Murcha....	53.100,14	482	247 218	20,00 22,70	1,54	754	81,58	1,40	688	74,39
Natal.....	18.569,39	493	247 232	20,00 23,90	1,45	724	26,99	1,43	714	26,61
Total.....	168.542,67	453	264 241	17,10 18,50	1,38	691	232,38	1,28	642	215,78
SETOR NORTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.872,89	490	265 281	16,20 8,30	1,44	640	9,88	1,38	616	9,51
Outras Precoces.....	2.146,81	447	239 244	11,70 8,00	1,51	720	3,24	1,47	703	3,16
Pera Rio.....	12.164,10	333	247 239	14,80 15,50	1,06	563	12,89	1,03	545	12,48
Valência e Folha Murcha....	12.734,31	391	216 202	17,80 21,20	1,37	613	17,40	1,33	597	16,94
Natal.....	3.910,89	324	210 222	11,50 12,90	1,14	524	4,46	1,22	559	4,76
Subtotal.....	37.829,00	386	237 235	15,70 15,10	1,27	601	47,87	1,24	588	46,85
SETOR NOROESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.043,73	216	244 275	8,20 12,10	0,62	292	1,27	0,72	341	1,48
Outras Precoces.....	1.906,61	281	236 240	9,00 14,90	0,89	487	1,70	0,97	527	1,84
Pera Rio.....	6.993,74	258	246 245	15,30 13,00	0,83	391	5,77	0,79	376	5,55
Valência e Folha Murcha....	2.613,54	301	243 217	17,20 24,10	0,95	457	2,47	0,92	444	2,40
Natal.....	1.125,00	196	227 241	36,90 23,30	0,56	289	0,63	0,49	252	0,55
Subtotal.....	14.682,62	258	243 242	15,20 16,10	0,81	392	11,84	0,81	392	11,82
SETOR CENTRO										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.775,50	444	309 277	9,30 10,40	1,29	633	8,75	1,16	570	7,88
Outras Precoces.....	4.208,31	428	279 240	12,00 10,90	1,42	767	5,99	1,20	650	5,07
Pera Rio.....	18.007,25	369	287 251	20,60 22,10	1,03	562	18,56	0,91	497	16,42
Valência e Folha Murcha....	14.350,90	419	247 224	19,30 24,20	1,27	666	18,23	1,22	642	17,57
Natal.....	4.661,85	459	247 235	26,60 22,10	1,37	668	6,37	1,22	595	5,67
Subtotal.....	48.003,81	409	273 244	18,30 19,90	1,21	632	57,90	1,10	575	52,61
SETOR SUL										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.586,72	471	278 288	8,10 12,10	1,29	613	5,93	1,39	660	6,38
Outras Precoces.....	637,46	501	283 262	7,90 17,10	1,43	714	0,91	1,46	729	0,93
Pera Rio.....	10.649,26	440	291 255	22,50 19,80	1,25	646	13,26	1,05	543	11,15
Valência e Folha Murcha....	9.649,05	515	258 229	22,20 25,00	1,51	710	14,58	1,39	652	13,40
Natal.....	2.523,71	552	246 241	24,30 27,20	1,50	776	3,78	1,52	786	3,83
Subtotal.....	28.046,20	482	272 249	19,90 21,20	1,37	676	38,46	1,27	627	35,69
SETOR SUDOESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.158,22	626	281 282	8,40 8,10	1,83	851	11,29	1,82	845	11,22
Outras Precoces.....	1.935,77	651	253 265	12,50 8,90	2,00	1.034	3,88	2,01	1.036	3,89
Pera Rio.....	11.786,77	567	291 244	13,10 16,90	1,74	921	20,49	1,51	801	17,82
Valência e Folha Murcha....	13.752,34	642	260 216	20,70 21,10	2,10	1.093	28,90	1,75	910	24,08
Natal.....	6.347,94	651	260 230	16,80 27,20	1,85	965	11,75	1,86	969	11,80
Subtotal.....	39.981,04	619	271 239	15,70 18,30	1,91	979	76,31	1,72	883	68,81



Produção total de laranjas¹ é reestimada em 215,78 milhões de caixas

A primeira reestimativa da safra de laranja 2024/25 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 10 de setembro de 2024 pelo Fundecitrus, realizada com a cooperação da Markestrat, e professores titulares da FEA-RP/USP e FCAV/Unesp², é de 215,78 milhões de caixas de 40,8 kg. Desse total, 200,46 milhões de caixas são provenientes das primeiras três floradas, enquanto 15,32 milhões correspondem à quarta florada. Em relação à estimativa inicial de maio, a safra apresenta uma redução de 16,60 milhões de caixas, o que equivale a 7,1%. Analisando por grupo de maturação, as variedades precoces diminuem aproximadamente 3%, a meia-estação (Pera), 11%, e as tardias, 7%. Na comparação com a safra anterior (307,22 milhões de caixas), a nova projeção representa uma queda de 29,8%, com reduções de aproximadamente 33% nas precoces, 35% na de meia-estação (Pera) e 24% nas variedades tardias. Estima-se ainda que cerca de 14,34 milhões de caixas sejam colhidas na região do Triângulo Mineiro.

A redução da safra se deve ao tamanho dos frutos, que está menor do que o projetado, uma consequência direta do clima quente e seco. As condições climáticas previstas em maio para os primeiros quatro meses da safra foram ainda piores do que o esperado, com um volume de chuvas 31% inferior ao previsto, de acordo com dados da Climatempo. Além disso, as temperaturas elevadas durante o outono e o inverno intensificaram a evapotranspiração, agravando a severidade da seca. As temperaturas mais altas também aceleraram a maturação dos frutos. Isso levou a um ritmo de colheita mais rápido. Consequentemente, o tempo de desenvolvimento das laranjas está mais curto e mais da metade da safra será colhida sob este cenário de seca. De acordo com a previsão meteorológica, as chuvas devem retornar apenas na última semana de setembro, trazendo também um alívio para o calor. O Gráfico 1 mostra que as temperaturas médias máximas de maio a agosto de 2024 registradas nos municípios do cinturão citrícola foram de 3 °C a 4 °C acima da média histórica (1991-2020) e, de maneira geral, se mantiveram mais elevadas desde 2015, ano em que a pesquisa de estimativa de safra teve início.

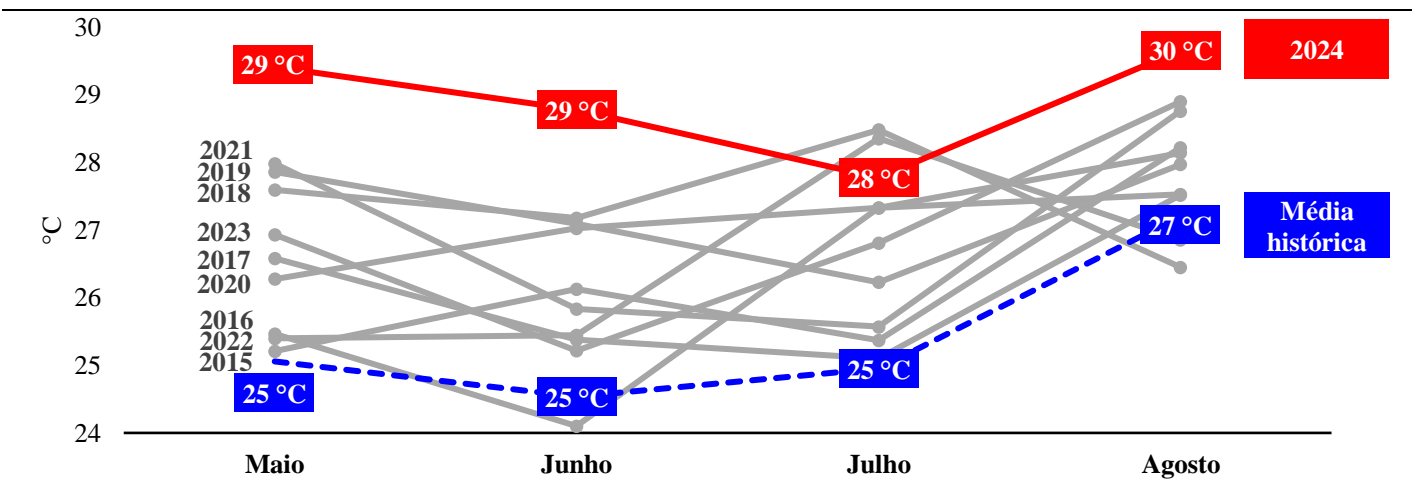


Gráfico 1 – Temperaturas médias máximas de maio a agosto (2015 a 2024) no cinturão citrícola

Fonte: Fundecitrus, a partir de dados da Climatempo Meteorologia

A precipitação acumulada de maio a agosto de 2024, considerando a média das regiões do cinturão citrícola, foi de apenas 64 milímetros, o que representa uma queda de 54% em relação à média histórica. Conforme apresentado no Gráfico 2, esse volume foi o segundo mais baixo da última década. O CEMADEN/MCTI (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) informou que, sob a influência do fenômeno El Niño, a estação seca desta temporada começou a se manifestar de forma antecipada, já no mês de abril, e está mais severa do que o normal, enquanto a estação chuvosa anterior não conseguiu recuperar adequadamente a umidade do solo e os níveis dos rios. Dados de agosto divulgados pelo órgão indicam que 6% dos municípios do cinturão citrícola estavam em condição de seca severa, 76% enfrentavam seca moderada e 18% registravam seca fraca. Essa situação é especialmente crítica para o desenvolvimento dos frutos, já que cerca de 60% da área de pomares adultos é cultivada em regime de sequeiro.

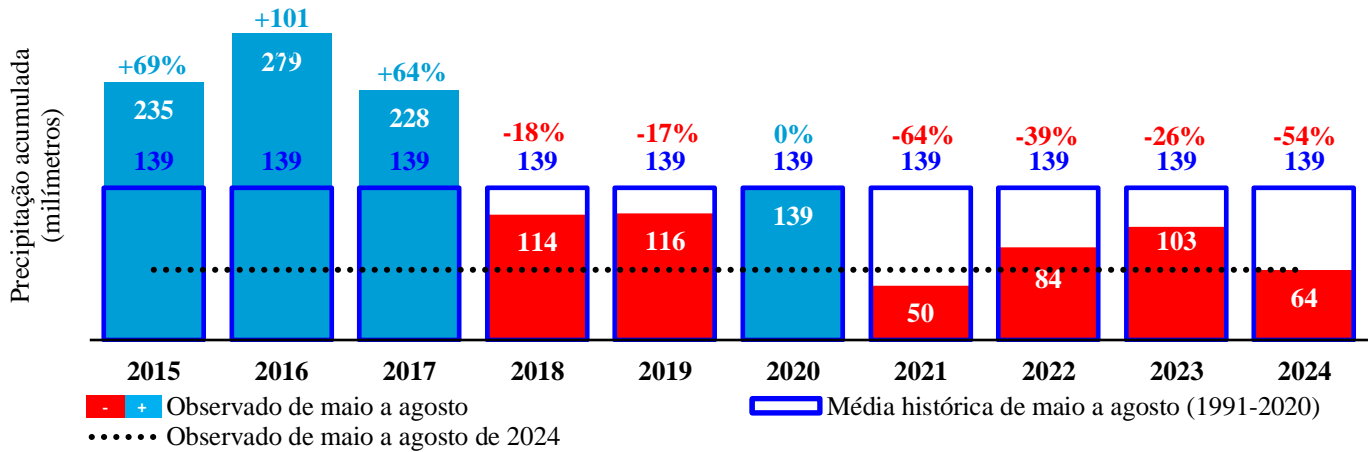


Gráfico 2 – Precipitação acumulada de maio a agosto (2015 a 2024) no cinturão citrícola

Fonte: Fundecitrus, a partir de dados da Climatempo Meteorologia

A análise das chuvas nas diferentes regiões do cinturão citrícola mostra que o déficit de precipitação afetou quase todas as áreas, exceto a região de Itapetininga. De acordo com os índices apresentados no Gráfico 3, quanto mais ao norte do cinturão, maior foi a anomalia em relação à média histórica. As regiões mais afetadas são o Triângulo Mineiro e Bebedouro, onde a maior parte dos municípios está sem chuvas há mais de quatro meses. Em Votuporanga, São José do Rio Preto, Altinópolis e Matão, embora tenha havido precipitações, elas foram insuficientes para melhorar a situação climática.

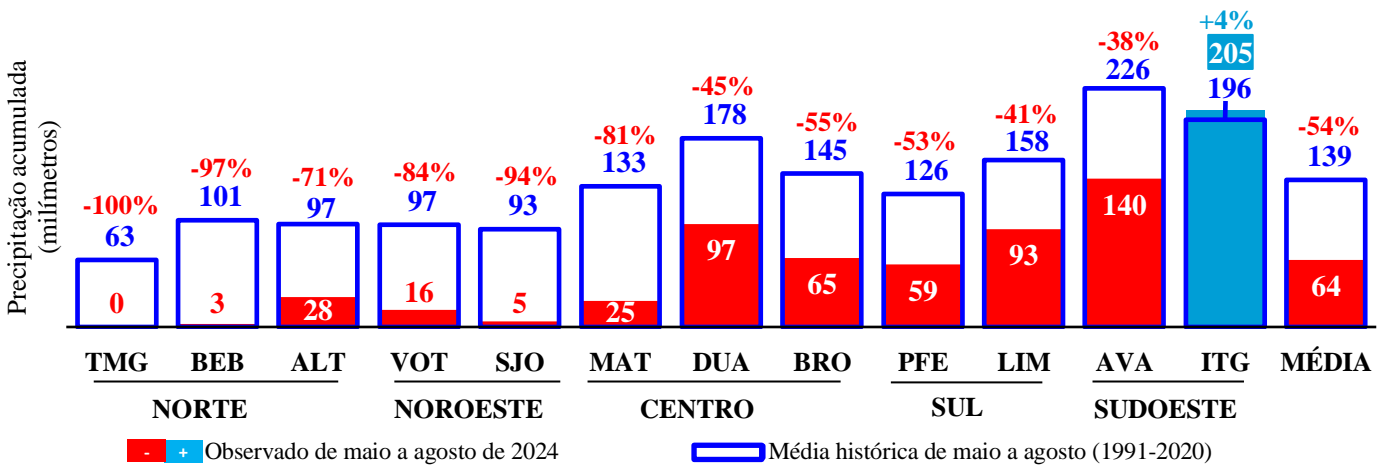


Gráfico 3 – Precipitação acumulada de maio a agosto (2024) nas regiões do cinturão citrícola

Fonte: Fundecitrus, a partir de dados da Climatempo Meteorologia

Embora o ideal fosse aguardar o retorno das chuvas para intensificar a colheita, uma combinação de fatores tornou sua antecipação inevitável. O calor acelerou a maturação das laranjas, e a produção desta temporada apresenta uma elevada concentração de frutos da primeira e segunda floradas, que amadurecem mais cedo. Além disso, a necessidade de minimizar as perdas causadas pelo greening também contribuiu para acelerar o ritmo da colheita. Como resultado, até meados de agosto, cerca de 45% da safra já havia sido colhida, um ritmo significativamente mais rápido do que nos anos anteriores, quando esse percentual ficava em torno de 30%. A colheita das variedades precoces, como Hamlin, Westin e Rubi, chegou a 93%, enquanto a das outras variedades precoces alcançou 90%. A colheita da variedade Pera atingiu 48%. Entre as variedades tardias, as colheitas da Valência e Valência Folha Murcha já somam 19%, e a variedade Natal alcançou 13%. Em anos anteriores, a colheita dessas variedades tardias não ultrapassava 5% neste mesmo período.

Devido às condições atuais, o tamanho médio das laranjas colhidas será menor do que o inicialmente estimado. Nesta nova projeção, são necessários 264 frutos para formar uma caixa de 40,8 kg, 23 frutos a mais do que o estimado em maio. Isso significa que as laranjas devem pesar, em média, 155 gramas, peso abaixo da projeção



inicial de 169 gramas. Se essa estimativa se confirmar, o peso médio das frutas será inferior ao registrado na última safra (160 gramas) e à média dos últimos 10 anos (163 gramas).

Com a diminuição do tamanho dos frutos, o número de laranjas necessárias para completar uma caixa aumenta para as variedades Hamlin, Westin e Rubi, de 281 frutos por caixa (145,2 gramas por fruto) para 282 frutos por caixa (144,7 gramas por fruto). Para as outras variedades precoces, a quantidade é revisada de 249 frutos por caixa (164 gramas por fruto) para 260 frutos por caixa (157 gramas por fruto). A Pera que estava projetada com 247 frutos por caixa (165 gramas por fruto) altera para 279 frutos por caixa (146 gramas por fruto). A quantidade de laranjas por caixa para as variedades Valência e Valência Folha Murcha aumenta de 218 frutos por caixa (187 gramas por fruto) para 247 frutos por caixa (165 gramas por fruto). A variedade Natal altera de 232 frutos por caixa (176 gramas por fruto) para 247 frutos por caixa (165 gramas por fruto). Os tamanhos por setor e variedade estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Tamanho médio dos frutos (número de frutos por caixa) por setor e variedade³

Grupo de variedades	Setor					
	(valores hachurados foram apresentados em maio e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em setembro)					
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	Total
	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)
Hamlin, Westin e Rubi.....	265 281	244 275	309 277	278 288	281 282	282 281
Outras precoces.....	239 244	236 240	279 240	283 262	253 265	260 249
Pera Rio.....	247 239	246 245	287 251	291 255	291 244	279 247
Valência e V.Folha Murcha...	216 202	243 217	247 224	258 229	260 216	247 218
Natal.....	210 222	227 241	247 235	246 241	260 230	247 232
Total.....	237 235	243 242	273 244	272 249	271 239	264 241

³ A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores, idades ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.

A antecipação da colheita tem um efeito positivo na redução da taxa de queda de frutos, principalmente, por diminuir a queda por greening. Projetada inicialmente em 18,50% na estimativa de maio, essa taxa é revisada para 17,10%. Quando analisada por variedade, a taxa de queda das laranjas Hamlin, Westin e Rubi sobe para 10,60%, um acréscimo de 1,10 ponto percentual em relação à projeção anterior. Para as outras variedades precoces, a taxa é ajustada para 11,50%, um aumento de 0,80 ponto percentual. Já a Pera Rio apresenta uma redução para 17,50%, com uma diminuição de 0,90 ponto percentual. As variedades Valência e Valência Folha Murcha mostram uma diminuição mais significativa, com a taxa de queda passando para 20,00%, uma redução de 2,70 pontos percentuais. A variedade Natal também registra uma redução expressiva, com a taxa ajustada para 20,00%, representando uma diminuição de 3,90 pontos percentuais. As taxas de queda por setor e variedade estão detalhadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Taxas de queda média por setor e variedade⁴

Grupo de variedades	Setor					
	(valores hachurados foram apresentados em maio e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em setembro)					
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	Total
	(percentual)	(percentual)	(percentual)	(percentual)	(percentual)	(percentual)
Hamlin, Westin e Rubi.....	16,20 8,30	8,20 12,10	9,30 10,40	8,10 12,10	8,40 8,10	10,60 9,50
Outras precoces.....	11,70 8,00	9,00 14,90	12,00 10,90	7,90 17,10	12,50 8,90	11,50 10,70
Pera Rio.....	14,80 15,50	15,30 13,00	20,60 22,10	22,50 19,80	13,10 16,90	17,50 18,40
Valência e V.Folha Murcha...	17,80 21,20	17,20 24,10	19,30 24,20	22,20 25,00	20,70 21,10	20,00 22,70
Natal.....	11,50 12,90	36,90 23,30	26,60 22,10	24,30 27,20	16,80 27,20	20,00 23,90
Total.....	15,70 15,10	15,20 16,10	18,30 19,90	19,90 21,20	15,70 18,30	17,10 18,50

⁴ A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores, idades ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.



Esta reestimativa foi projetada com base nos dados disponíveis até o momento e continuará sendo atualizada conforme a colheita avança. A próxima reestimativa será publicada em 10 de dezembro e trará informações mais detalhadas sobre a quarta florada.

O método utilizado para a reestimativa é o mesmo adotado na safra anterior. As informações foram obtidas a partir da pesquisa de monitoramento realizada em 1.200 talhões a partir de maio, que deixam de ser visitados à medida em que ocorre a colheita completa. Outra fonte contemplada neste estudo é o tamanho dos frutos que são recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais à empresa de consultoria independente para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Alvorada, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.